



**PROJETO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL, PARA AS RELAÇÕES
ÉTNICO RACIAIS E DIREITOS
HUMANOS**

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E DIREITOS HUMANOS

INTRODUÇÃO

Este projeto foi pensado pela Faculdade de Ensino Superior Brasileira-FEBRAS para ser desenvolvido como um instrumento estratégico de educação. É estratégico por dois grandes motivos: primeiro, por sua transversalidade, incluindo e integrando as contribuições dos diversos atores da comunidade acadêmica e da sociedade; e, segundo, pelo aprofundamento das questões próprias das áreas, ambos voltados para o aperfeiçoamento da educação ambiental e em pró das relações étnico-raciais na Instituição.

As atividades do projeto não podem se limitar a organizar conteúdo específico das áreas ou a elaborar estratégias de disseminação da informação, ainda que sejam componentes indispensáveis de um programa de educação.

O que se deseja deste projeto é que seja um instrumento de transformação, de instauração de novas lógicas e da inauguração de um ciclo virtuoso na forma como construímos o ambiente em que vivemos.

Em tais processos de Educação descobrimos muito cedo a importância do conhecimento da realidade socioeconômica e dos processos naturais, mas descobrimos também que é o afeto o elemento essencial capaz de gerar compromisso com a dinâmica da sociedade e com sua emancipação para alcançar lógicas sustentáveis e relações inter-raciais.

Assim, este projeto não tem um fim em si mesmo, mas estimula o começo de um novo tempo que deve ser acompanhado e aperfeiçoado constantemente através de processos transversais de comunicação e de avaliação coletivos, que fortaleçam a criticidade, a autonomia e o envolvimento de todos os setores da Instituição, na condição inalienável de atores e autores em busca da sustentabilidade, da ética, da tolerância da inclusão e da igualdade social.

OBJETIVOS

O objetivo deste projeto é realizar, orientar e fortalecer ações de educação ambiental e que promovam a educação para as relações étnico raciais, bem como os Direitos Humanos para subsidiar todo e qualquer projeto, ação ou programa que venha a ser criado e implantado na Instituição.

DIRETRIZES

Em sintonia com as políticas nacionais para as áreas, este projeto está pautado nos princípios e diretrizes que orientam sua execução com ênfase na comunicação, transversalização e avaliação, considerados eixos estruturantes para a elaboração de ações, programas e projetos de educação ambiental, educação para as relações étnico-raciais e Direitos Humanos.

Os princípios básicos, dentre outros são:

- I. a equidade social, envolvendo os diversos grupos sociais que compõem a comunidade acadêmica da Faculdade FEBRAS, de forma justa, participativa e democrática nos processos educativos;
- II. a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- III. a solidariedade e a cooperação entre os indivíduos na troca de saberes em busca da preservação de todas as formas de vida e do ambiente que integram;
- IV. a corresponsabilidade e o compromisso individual e coletivo no desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem voltados à sustentabilidade;
- V. os enfoques humanísticos, holísticos, democráticos e participativos;
- VI. o respeito e a valorização à diversidade, ao conhecimento tradicional e à identidade cultural;
- VII. a reflexão crítica sobre a relação entre indivíduos, sociedade e ambiente;
- VIII. a contextualização do meio ambiente considerando as especificidades locais, regionais, territoriais, nacionais e globais e a interdependência

entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;

- IX. a sustentabilidade como garantia ao atendimento das necessidades das gerações atuais, sem comprometimento das gerações futuras, valorizadas no processo educativo;
- X. a dialógica, como abordagem para a construção do conhecimento, mantendo uma relação horizontal entre educador e educando, com vistas à transformação socioambiental;
- XI. o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da multi, inter, transdisciplinaridade e até mesmo a transinstitucionalidade.

ESTRATÉGIAS

Definidas em conjunto pela comunidade acadêmica, envolvendo os desejos de todos aqueles que estiveram envolvidos no processo de construção deste projeto, as estratégias a que serão utilizadas orientarão todas as ações da Faculdade de Ensino Superior Brasileira- FEBRAS.

Assim, as áreas temáticas de atuação nas quais serão desenvolvidas as ações foram definidas e a seguir serão descritas.

a. Educação “Formal”

Referem-se a atividades desenvolvidas em classe, previstas pontualmente nos calendários.

São estratégias para atuação no ensino formal:

- Inserir a educação ambiental, étnico racial e Direitos Humanos nos currículos, de forma transversal e sem constituir-se em disciplina;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para coletivamente discutir questões sociais e ambientais;
- Criar de programas de capacitação de docentes para estimular e aprimorar a discussão sobre causas sociais e ambientais;

- Investir na formação continuada do corpo docente e de profissionais que atuam na área de saúde, educação e meio ambiente para trabalharem de maneira qualificada a proposta;
- Repensar coletivamente os espaços físicos e propor padrões de qualidade ambientalmente sustentáveis; dentre outros.

b. Educação Não-Formal

A educação não-formal é aquela feita fora dos espaços formais de ensino e compreende processos educativos voltados à mobilização, sensibilização, capacitação, organização e participação da comunidade acadêmica, na construção de sociedades sustentáveis.

Estas estratégias englobam uma ampla gama de possibilidades de espaços, subtemas ou grupos de interesse. São estratégias para atuação não-formal:

- Sensibilizar e mobilizar todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a temática dos programas;
- Constituir espaços para reflexão sobre a realidade local a fim de estimular a convivência e o diálogo comunitário referente a temas ambientais e étnico-raciais;
- Estimular a inserção da educação ambiental no âmbito corporativo, indo além do simples conhecimento das normas da série ISO 14.000;
- Fortalecer ações de Responsabilidade Social e Ambiental na Faculdade de Ensino Superior Brasileira- FEBRAS;
- Propor a formação continuada e permanente de coordenadores, reitorias e trabalhadores nas áreas do programa.

c. Educação Ambiental no Saneamento Ambiental

Saneamento Ambiental abrange um conjunto de ações destinadas a tornar e manter o ambiente em que vivemos favorável à saúde e ao bem-estar das pessoas,

tais como abastecimento público de água potável; afastamento e tratamento de esgotos; limpeza urbana, coleta e disposição de lixo e drenagem de águas pluviais.

Serão desenvolvidas as seguintes estratégias destacando a importância da educação ambiental para o saneamento ambiental:

- Trabalhar a educação ambiental em saneamento de forma inter e multidisciplinar numa perspectiva socioambiental,
- Promover a utilização orientada e pedagógica das instalações físicas do saneamento como espaços para a educação ambiental;
- Apoiar a produção e a disseminação de materiais educativos sobre saneamento e mobilização social em saneamento.

d. Comunicação socioambiental

Surgiu como conceito das reuniões realizadas para a elaboração desta Política da Instituição e consiste da inter-relação da comunicação e educação com a utilização de práticas comprometidas com a ética, a inclusão, a sustentabilidade, de forma participativa através dos meios de comunicação e informação, da articulação entre setores e saberes e da difusão do conhecimento, promovendo o pleno desenvolvimento da cidadania.

Para implementação as seguintes estratégias poderão ser utilizadas:

- Identificação, divulgação e replicação de práticas e experiências bem sucedidas na comunicação de fatos, programas, enfim, êxitos nas áreas do programa;
- Criar parcerias com instituições possibilitem ações nos diversos segmentos sociais;
- Incentivar e apoiar a elaboração, produção, edição e distribuição de materiais construídos através do desenvolvimento deste programa.

e. Direitos Humanos

Como parte dos esforços para a disseminação do conhecimento e o respeito aos Direitos Humanos e dignidade do cidadão entre a comunidade acadêmica e sociedade em geral. Para implementação as seguintes estratégias poderão ser utilizadas:

- Identificação, divulgação e replicação de práticas e experiências bem sucedidas na comunicação da legislação bem como a conscientização para a educação sobre direitos humanos;
- Criar parcerias com instituições possibilitem ações nos diversos segmentos sociais;
- Incentivar e apoiar a elaboração, produção, edição e distribuição de materiais construídos através do desenvolvimento deste programa;
- Acrescentar em seus conteúdos curriculares de modo transversal o atendimento à temática.